

CAMILO CASTELO BRANCO

agrupamento de escolas

MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Análise dos resultados

SÍNTESE

A Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva (Agência) desenvolveu um sistema de monitorização específico para Portugal, com o objetivo de avaliar a eficácia do Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018).

O sistema, baseado em *standards*, permite comparar a oferta e/ou prática educativa existente com os *standards* desejados, identificados pelos *stakeholders* do setor da educação.

1

Monitorização da implementação do regime jurídico da educação inclusiva

Análise de Resultados

Ano Letivo 2023/2024

Introdução

A Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva (Agência) desenvolveu um sistema de monitorização específico para Portugal, com o objetivo de avaliar a eficácia do Regime Jurídico da Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018).

O sistema, baseado em *standards*, permite comparar a oferta e/ou prática educativa existente com os *standards* desejados, identificados pelos *stakeholders* do setor da educação.

Em Portugal, o sistema de monitorização apresenta seis standards e onze indicadores, que se podem organizar em três eixos:

- Partilha de valores e princípios inclusivos: garantir que todos os alunos, independentemente das suas características e necessidades, são considerados e valorizados;
- Disponibilidade e acessibilidade de recursos: garantir que todos os alunos têm acesso a recursos e apoios adequados às suas necessidades;
- Organização das escolas e gestão autónoma dos apoios: garantir que as escolas são organizadas de forma inclusiva e que os apoios são geridos de forma autónoma.

O sistema de monitorização implica a implementação de uma série de etapas bem definidas e interligadas:

- Identificação dos *stakeholders*: identificação dos atores envolvidos na educação inclusiva, incluindo alunos, famílias, professores, escolas, autarquias e associações.
- Desenvolvimento dos *standards*: desenvolvimento de *standards* que expressam os valores e princípios da educação inclusiva.
- Definição dos indicadores: definição de indicadores que permitem medir o grau de cumprimento dos *standards*.
- Coleção de dados: recolha de dados sobre a oferta e/ou prática educativa existente.
- Análise dos dados: análise dos dados recolhidos para identificar áreas de melhoria.
- Ação: implementação de ações para melhorar a educação inclusiva.

O sistema de monitorização da Agência é uma ferramenta fundamental para avaliar o progresso da educação inclusiva em Portugal e no nosso agrupamento. Permite identificar áreas de melhoria e implementar ações para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente das suas características e necessidades.

Metodologia

A implementação do questionário resultou de um processo que se iniciou no ano letivo 2022/2023, com a apresentação e discussão dos standards no Conselho Pedagógico, até à sua aplicação, neste ano letivo.

O processo de adaptação do questionário à realidade do agrupamento, bem como a discussão de vários aspetos metodológicos da sua aplicação e tratamento dos respetivos dados, foi catalisado pela frequência da ação de formação “As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos”.

1. Reflexão sobre os standards e indicadores propostos no modelo de questionário.
2. Adoção do questionário partilhado no âmbito da formação referida anteriormente.
3. Adaptação do questionário à realidade do Agrupamento, nomeadamente, uma escala de *Likert* (escala ordinal) de 5 pontos e uma opção de resposta NS/NR (Não sei/Não respondo) e a questão 18, relativa ao grau de concretização/eficácia dos projetos/atividades desenvolvidos(as) no Agrupamento.
4. Uma vez que o mesmo questionário iria ser aplicado ao conjunto dos *stakeholders* do agrupamento, passou a incluir, no início, uma questão relativa à identificação do tipo de respondente (Docente, Não docente, Aluno e Encarregado de Educação) e, no caso dos alunos e Encarregados de Educação, o ciclo de ensino correspondente.
5. Determinação da validade do questionário (SPSS. V25). Foi realizado o teste Alfa de Cronbach.
6. Aplicação do questionário decorreu entre os dias 31/10/2023 e 7/11/2023, em formato digital, através da plataforma *Forms*, da Microsoft, aos seguintes destinatários do Agrupamento:
 - a. Totalidade dos docentes;
 - b. Totalidade dos não docentes;
 - c. Delegados e subdelegados do 3.º ciclo e ensino secundário e membros da associação de estudantes;
 - d. Membros das associações de pais e representantes dos Encarregados de Educação de cada turma.
7. Tratamento dos dados obtidos SPSS (V25) e Microsoft Excel. No SPSS, efetuou-se a análise estatística, nomeadamente as tabelas de frequências, a exploração de dados por grupos (*Explore*) e a relação entre variáveis (*Crosstabs*).
8. Elaboração do relatório resultante na análise dos dados obtidos.

Resultados

De acordo com os dados obtidos, o questionário apresenta elevada confiabilidade e validade, uma vez que o coeficiente alfa de *Cronbach* é $\geq 0,985$ (este coeficiente deve ser superior a 0,70 para que o questionário seja considerado confiável).

Responderam ao questionário 421 indivíduos, com a seguinte distribuição (Tabela 01):

	Frequência	Percentagem
Docente	165	39,2
Não docente	34	8,1
Aluno/a	136	32,3
Encarregado/a de educação	86	20,4
Total	421	100,0

Tabela 01

No caso dos alunos/as que responderam ao questionário, a distribuição por ciclo foi a seguinte (Tabela 02)

	Frequência	Percentagem
3.º ciclo	15	11,0
ES (CCH)	67	49,3
ES (CP)	54	39,7
Total	136	100

Tabela 02

No caso dos Encarregados de Educação que responderam ao questionário, a distribuição dos educandos por ciclo foi a seguinte (Tabela 03)

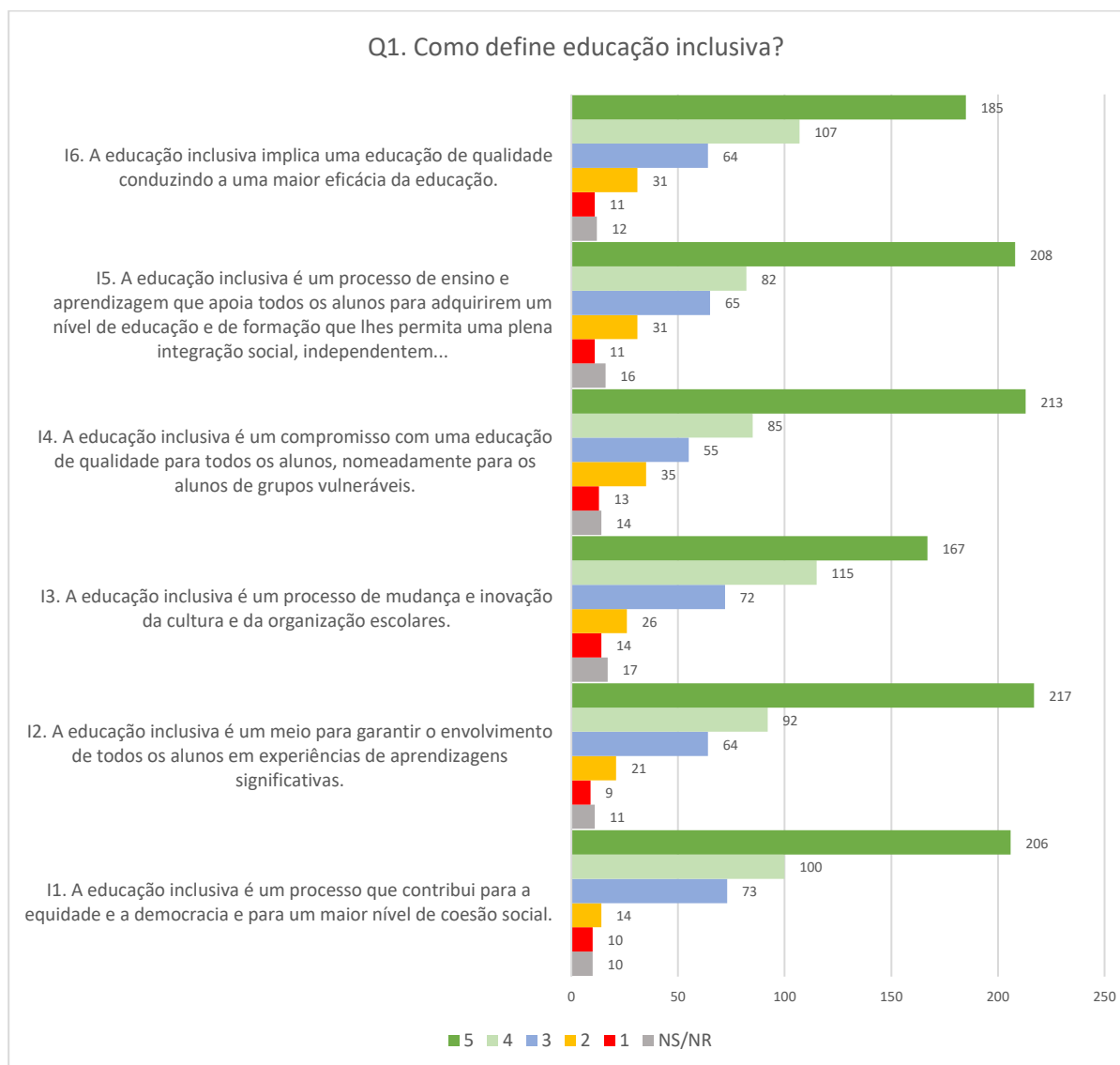
	Frequência	Percentagem
1.º ciclo	20	18,4
2.º ciclo	17	15,6
3.º ciclo	34	31,2
ES (CCH)	31	28,4
ES (CP)	7	6,4
Total	109	100

Tabela 03

Análise por standards**Standard 1****Os valores e princípios inclusivos são partilhados e aceites por todos**

Q1. Como define educação inclusiva?

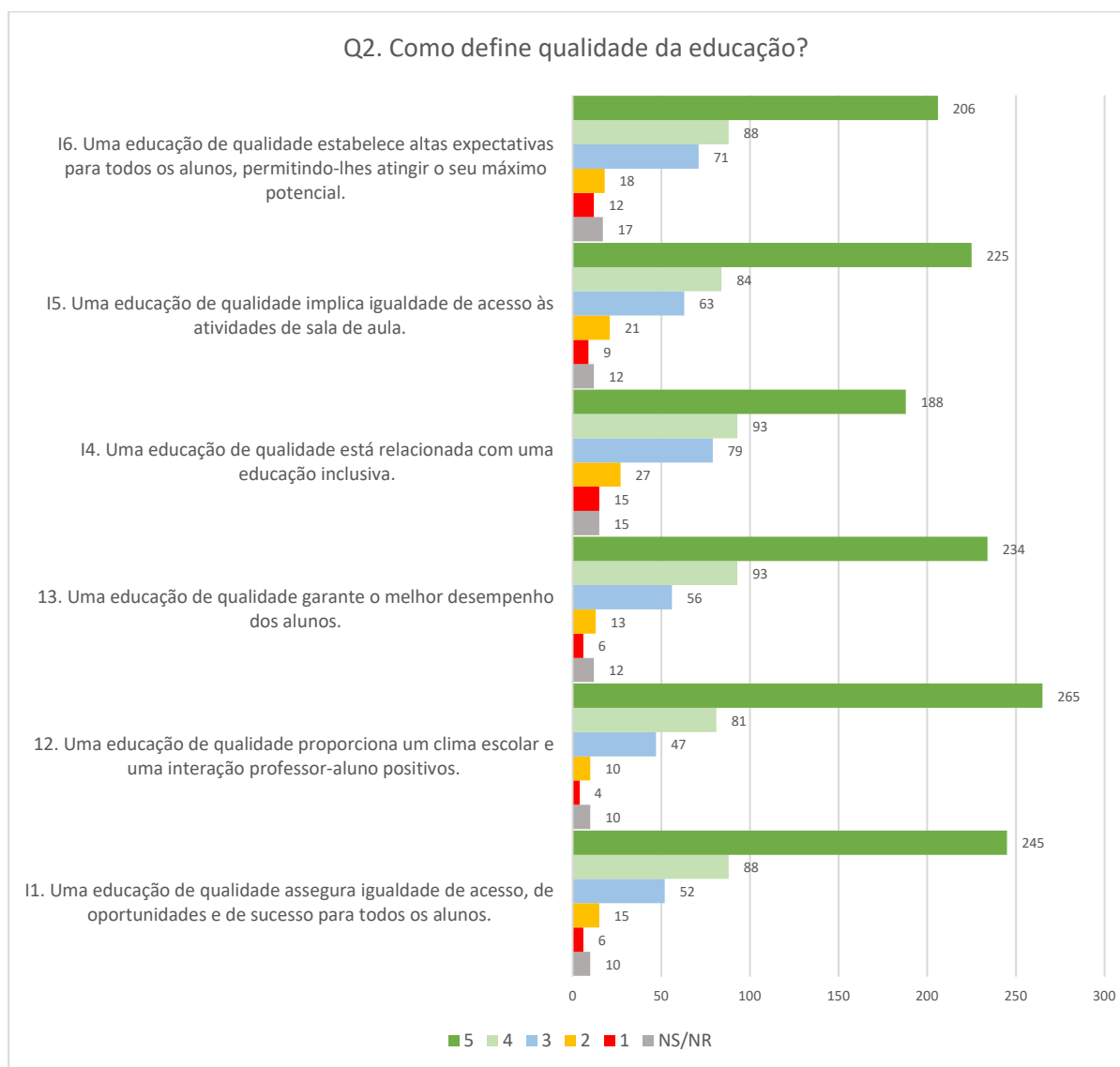
Esta pergunta visa saber o que é para si a Educação Inclusiva.



Na generalidade, o conceito de Educação Inclusiva parece ser entendido pela maioria dos participantes no questionário, uma vez que a taxa de concordância total com as afirmações é muito elevada. No entanto, o grupo dos Não Docentes é aquele que apresentam taxa de concordância mais baixa em todas os indicadores. A associação da Educação Inclusiva a um processo de mudança, inovação e educação de qualidade, são dimensões com médias mais baixas de concordância.

Q2. Como define qualidade da educação?

Esta pergunta visa saber o que é para si educação de qualidade.

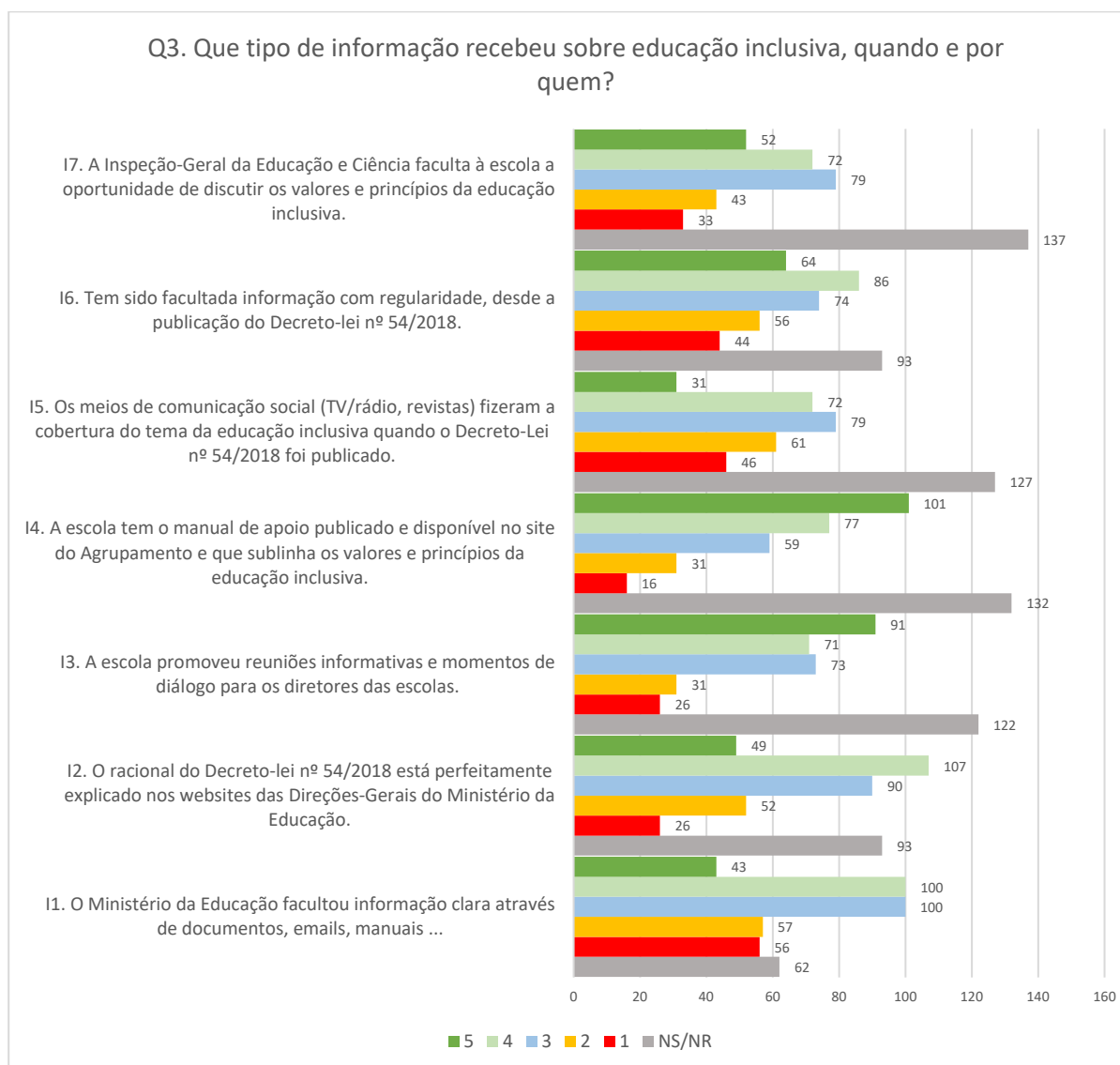


Na generalidade, o conceito de Educação de Qualidade parece ser entendido pela maioria dos participantes, no questionário, uma vez que a taxa de concordância total com as afirmações é muito elevada. No entanto, o grupo dos Não Docentes é aquele que apresentam taxa de concordância mais baixa em todas os indicadores.

A associação da Educação Inclusiva com uma Educação de Qualidade, continua a ser a dimensão com médias mais baixas de concordância, em todos os grupos.

Q3. Que tipo de informação recebeu sobre educação inclusiva, quando e por quem?

Esta pergunta visa saber que informação recebeu sobre os valores e princípios da educação inclusiva.



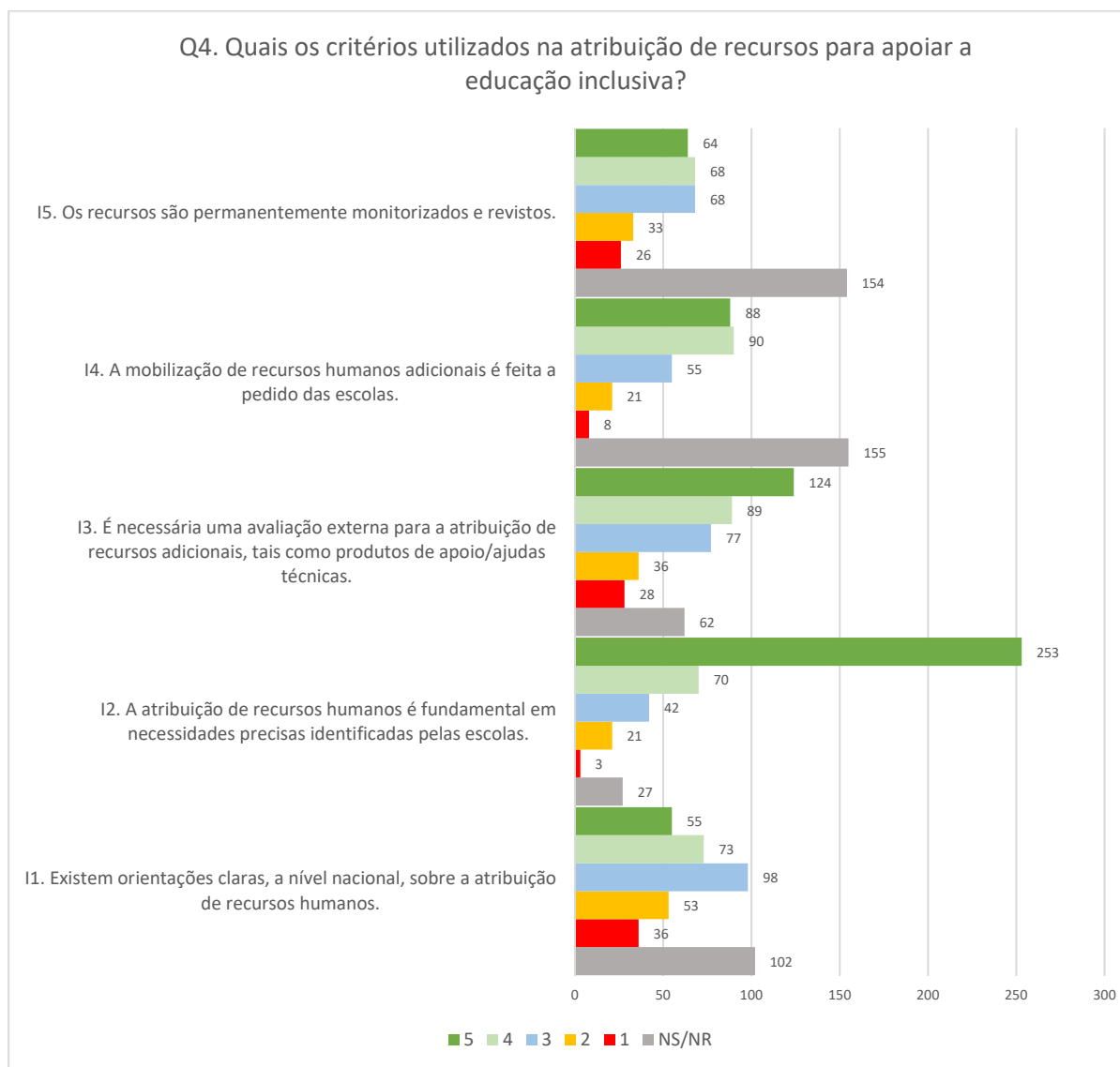
Vários dos indicadores relativos a esta questão obtiveram uma elevada taxa de Total Desacordo. Para além disso, uma elevada percentagem de Encarregados/as de Educação e Alunos/as selecionou NS/NR. Os indicadores 3 e 4 obtiveram maiores taxas de concordância nos Docentes. No entanto, nos restantes grupos foi muito baixa (médias, frequentemente, abaixo de 2).

Na generalidade, parece existir uma lacuna muito relevante na informação prestada sobre Educação Inclusiva, especialmente por parte do ME.

Standard 2**os recursos necessários estão disponíveis e acessíveis**

Q4. Quais os critérios utilizados na atribuição de recursos para apoiar a educação inclusiva?

Esta pergunta visa conhecer a informação de que dispõe e que lhe permite utilizar os recursos existentes no apoio à educação inclusiva.

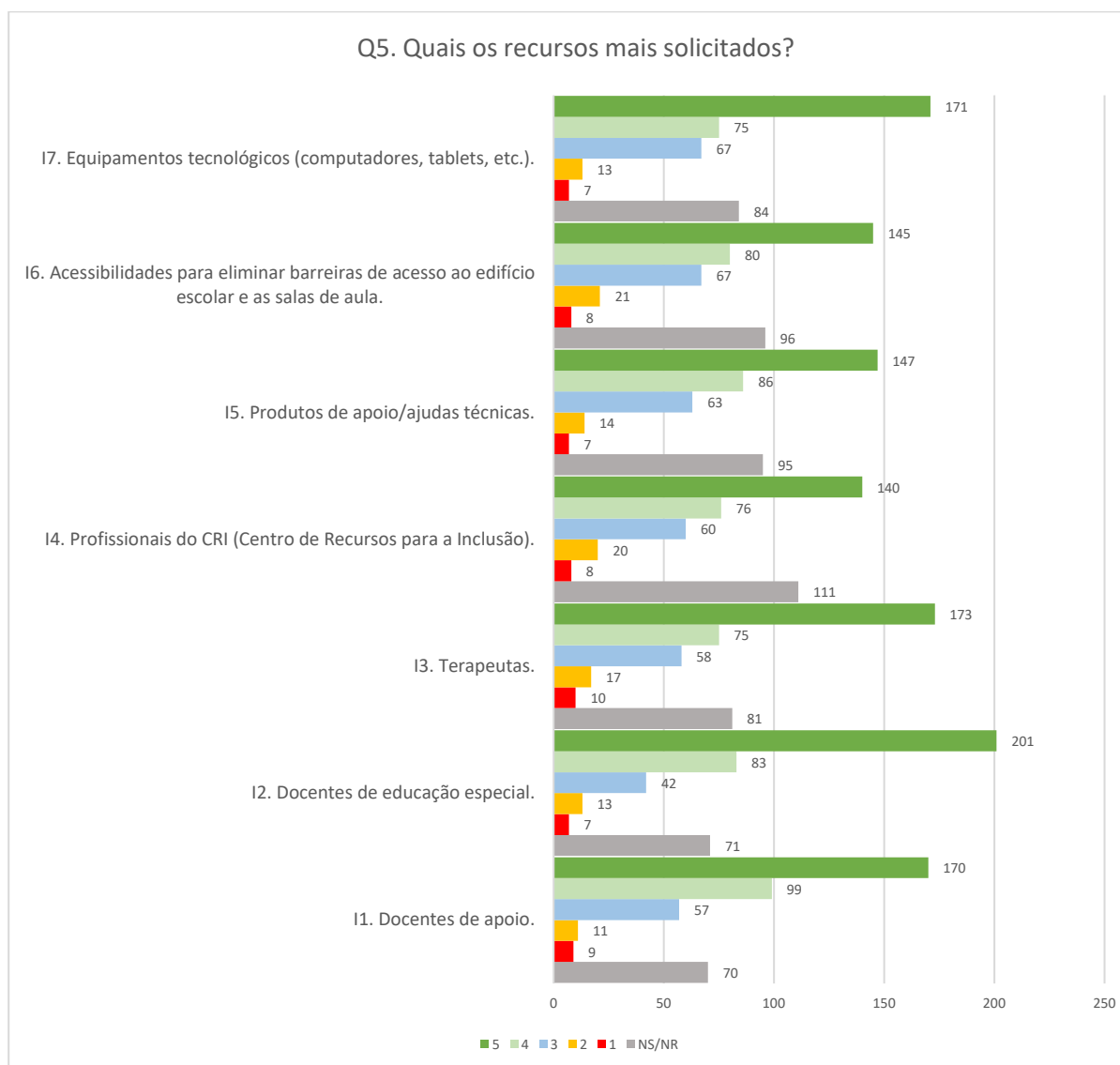


A maioria dos indicadores obteve baixos níveis de concordância, com exceção do I2. Os indicadores I1 e I5 tiveram elevados níveis de total desacordo associados a um baixo nível de concordância geral. O número de respostas NS/NR é elevado, especialmente nos indicadores I4 e I5. Nos indicadores I1, I3, I4 e I5, o grupo dos docentes foi que mais optou por NS/NR.

Nesta questão, parece haver uma tendência para considerar que não existe uma definição clara, a nível nacional, das orientações para a atribuição de recursos humanos e uma falta de monitorização e revisão dos recursos mobilizados. Pode-se inferir que existe a necessidade de melhorar aspetos da comunicação com os docentes acerca dos critérios utilizados na atribuição de recursos para apoiar a educação inclusiva.

Q5. Quais os recursos mais solicitados?

Esta pergunta visa identificar o tipo de recursos mais solicitados para apoiar a educação inclusiva.

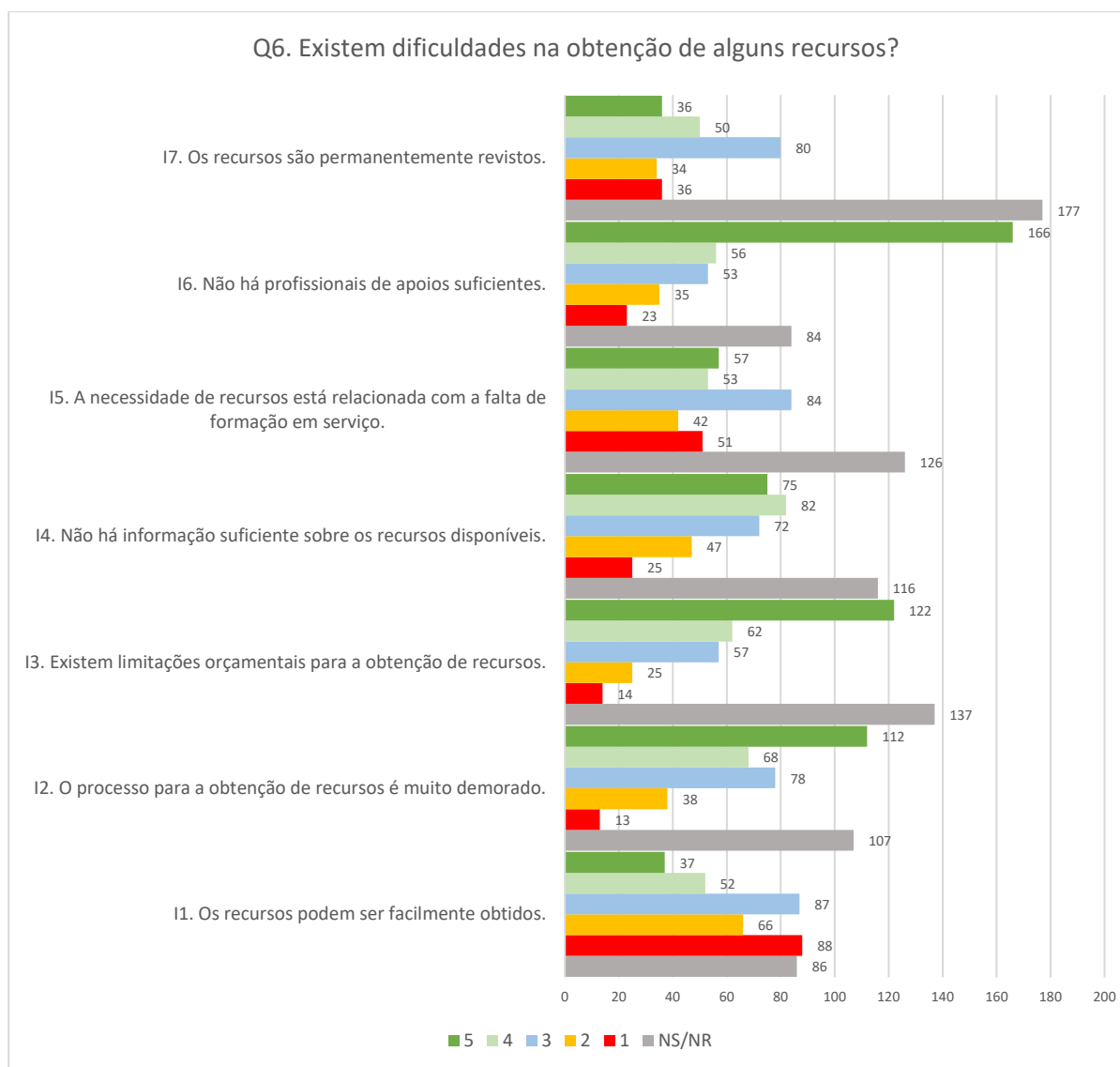


A maioria dos indicadores obteve elevados níveis de concordância. Os indicadores I4 e I6 obtiveram um nível de concordância geral ligeiramente mais baixo que os restantes. Da análise das respostas, verifica-se que o indicador I4 é aquele que apresenta um maior número de respostas NS/NR, ou seja, parece existir uma falta de conhecimento acerca desta estrutura (CRI). O indicador I5, apesar da taxa de concordância total ser elevada, também apresenta um maior nível de dispersão das respostas que, atendendo à questão (relativo às acessibilidades), pode indicar falta de conhecimento ou acessibilidades inadequadas.

Nenhum dos grupos se salienta pelo número de respostas NS/NR dadas.

Q6. Existem dificuldades na obtenção de alguns recursos?

Esta pergunta visa conhecer se existem algumas dificuldades na obtenção de alguns recursos, quais são e porquê.



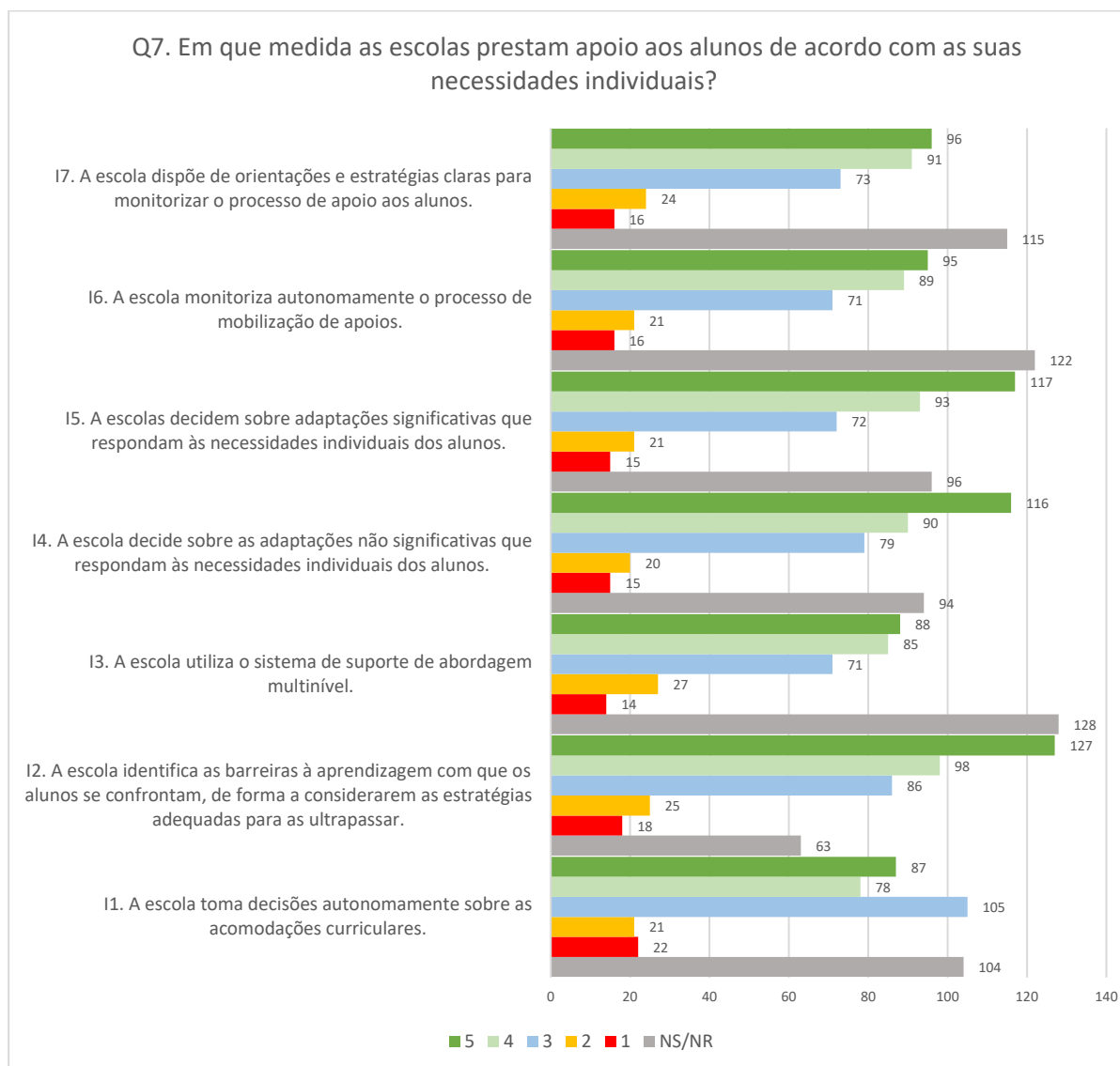
Os indicadores I1, I4, I5 e I7 obtiveram baixos níveis de concordância. O indicador I6 destaca-se pelo elevado grau de concordância total. O número de respostas NS/NR é elevado, especialmente nos indicadores I2, I3, I5 e I5. Na maioria dos indicadores, o grupo dos docentes foi que mais optou por NS/NR. Os indicadores I1 e I5 tiveram elevados níveis de total desacordo associados a um baixo nível de concordância geral.

Nesta questão parece haver uma tendência para considerar que há dificuldades na obtenção de recursos, que o processo de obtenção é demorado, que existem limitações orçamentais na sua obtenção e que não são permanentemente revistos. Parece existir, também, uma tendência para considerar que não existem profissionais e formação suficiente na área da educação inclusiva.

Standard 3**As escolas têm autonomia para apoiar todos os alunos**

Q7. Em que medida as escolas prestam apoio aos alunos de acordo com as suas necessidades individuais?

Esta pergunta visa conhecer como é prestado o apoio às escolas e aos alunos, tendo em conta as diferentes necessidades individuais dos alunos. Este apoio é monitorizado e quem o monitoriza?



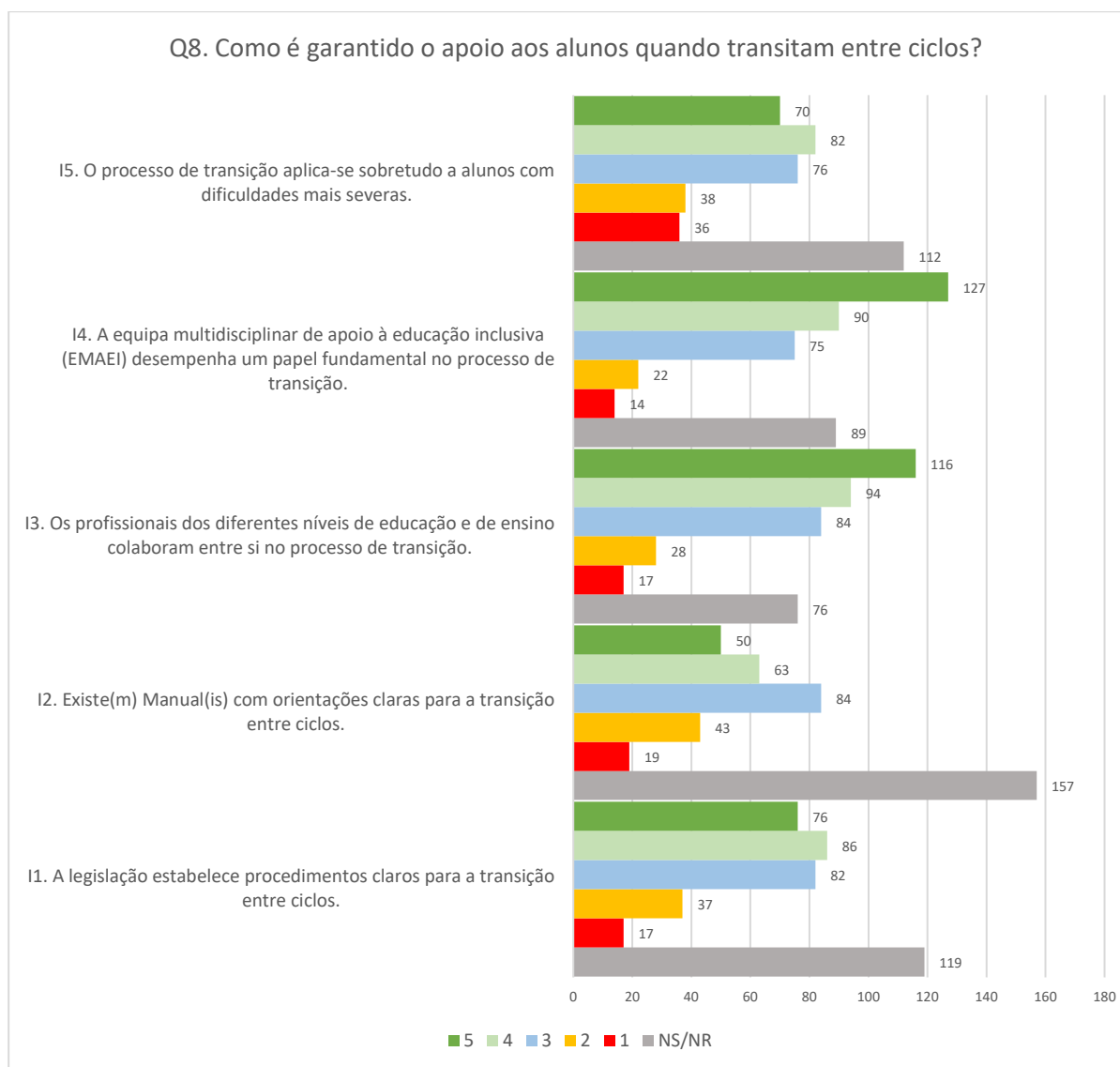
Com exceção do indicador I1, a maioria dos indicadores possui taxas de concordância total elevadas. O número de respostas NS/NR é maioritariamente elevado. Nenhum dos grupos se salienta significativamente pelo número de respostas NS/NR dadas.

O indicador I1 é o que apresenta maior taxa de desacordo total associado a uma taxa de concordância mediana. Parecem existir dúvidas relativamente ao papel da escola na decisão autónoma de acomodações curriculares.

Da análise das repostas parece existir alguma tendência para considerar que existe alguma dificuldade em a escola decidir sobre as acomodações curriculares e sobre o processo de monitorização dos apoios.

Q8. Como é garantido o apoio aos alunos quando transitam entre ciclos?

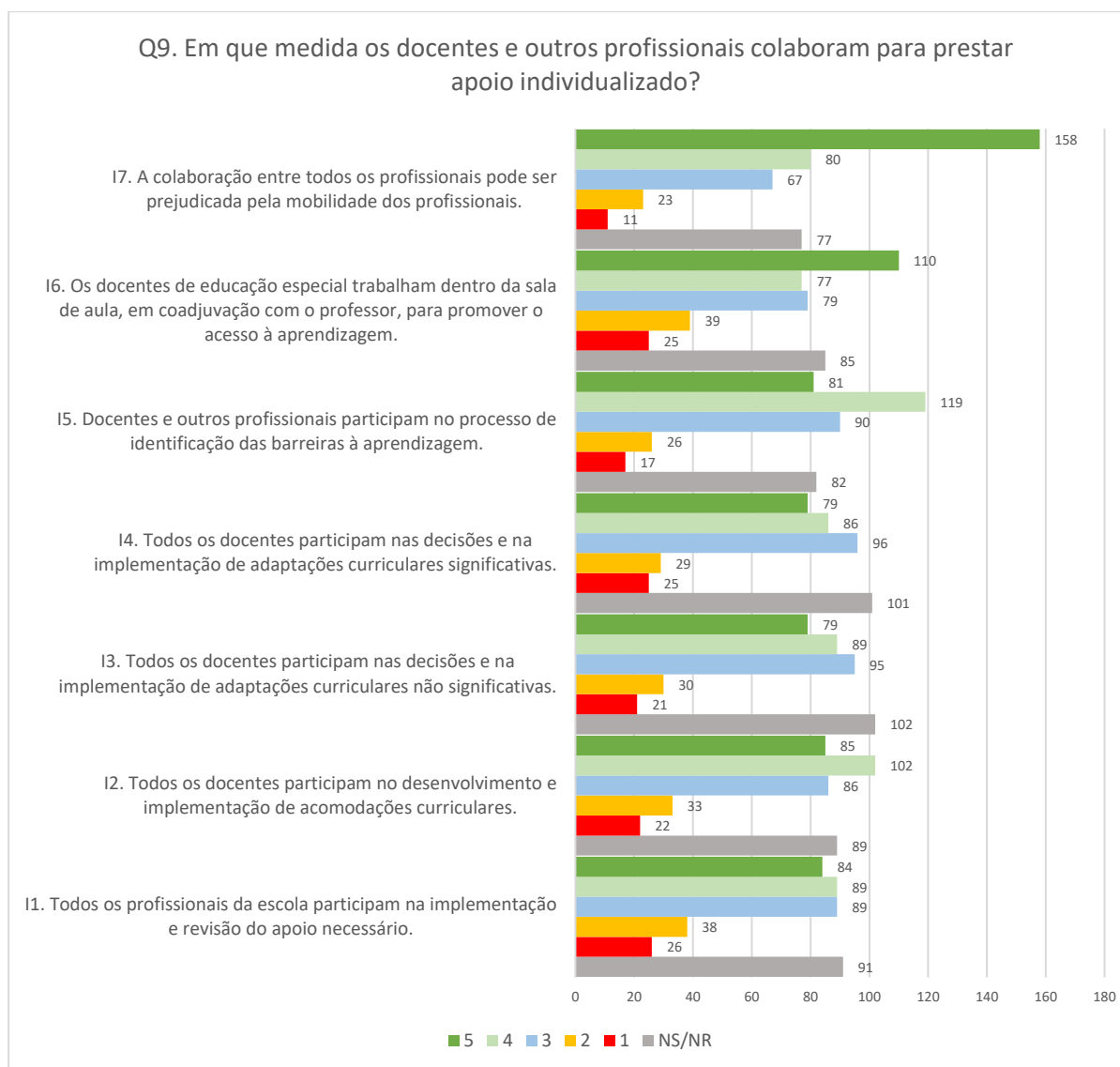
Esta pergunta visa conhecer de que forma o apoio aos alunos é tido em conta e assegurado nos momentos de transição entre ciclos.



A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância medianas e um elevado número de respostas NS/NR. Na maioria dos indicadores, o grupo dos docentes foi que mais optou por NS/NR. O indicador com maior taxa de concordância total foi o I4, ou seja, é perceção dos respondentes que a EMAEI desempenha um papel relevante no processo de transição.

Da análise dos indicadores resulta a perceção que existe a necessidade de esclarecer melhor os processos de transição e/ou torná-los mais claros, especialmente no caso dos docentes, uma vez que foi o grupo com maior nível de desacordo com os indicadores I1, I2 e I5 e, também, aquele que mais vezes selecionou a opção NS/NR.

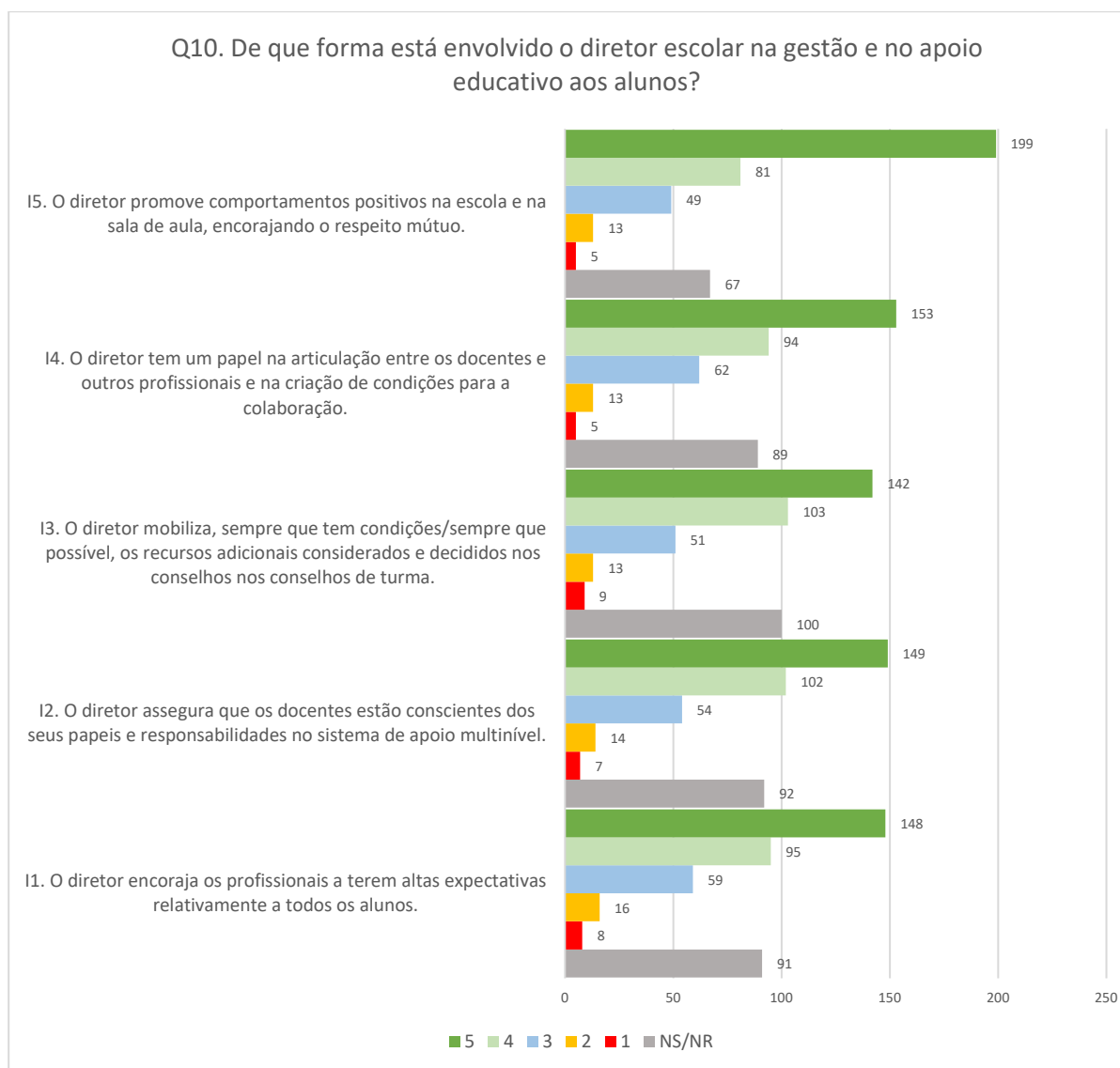
Q9. Em que medida os docentes e outros profissionais colaboram para prestar apoio individualizado? Esta pergunta visa conhecer como colaboram entre si, os docentes e outros profissionais exteriores à escola.



A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância medianas e um elevado número de respostas NS/NR. Na maioria dos indicadores, os grupos dos alunos e encarregados de educação foram os que mais optaram por NS/NR.

Da análise das respostas resulta a perceção que existe necessidade de aumentar a colaboração entre docentes, no estabelecimento, na revisão dos apoios e na definição e avaliação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Q10. De que forma está envolvido o diretor escolar na gestão e no apoio educativo aos alunos?
Esta pergunta visa conhecer o papel desempenhado pelo diretor da escola na gestão e no apoio educativo aos alunos.



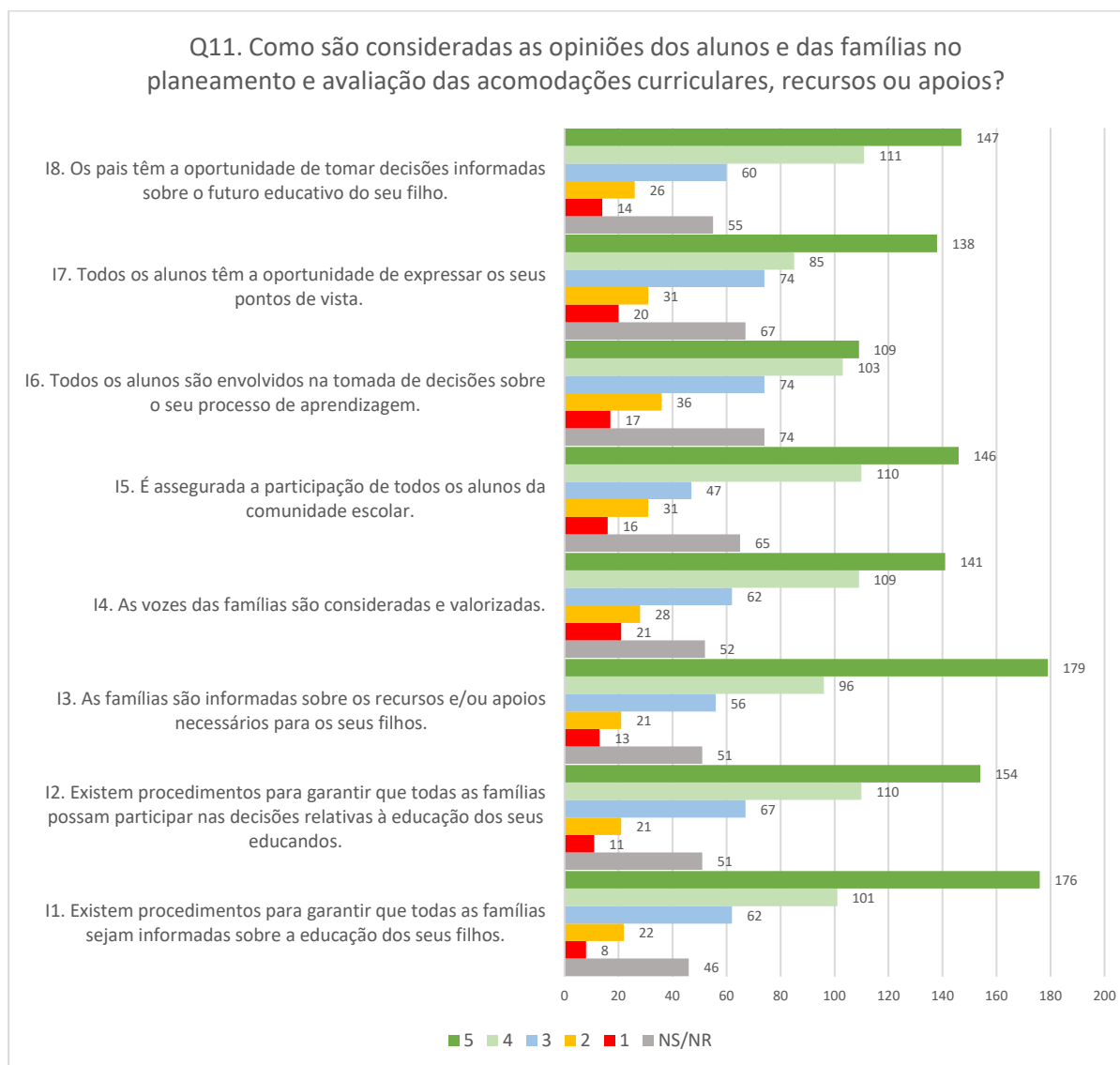
A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância elevadas e um elevado número de respostas NS/NR. Na maioria dos indicadores, os grupos dos alunos e encarregados de educação foram os que mais optaram por NS/NR.

Da análise das respostas parece existir uma elevada concordância do envolvimento do Diretor na gestão e no apoio educativo aos alunos.

Standard 4**As vozes dos alunos e das famílias são respeitadas e consideradas**

Q11. Como são consideradas as opiniões dos alunos e das famílias no planeamento e avaliação das acomodações curriculares, recursos ou apoios?

Esta pergunta visa conhecer quais os mecanismos em vigor para garantir que as famílias e os alunos estão envolvidos em todo o processo educativo.

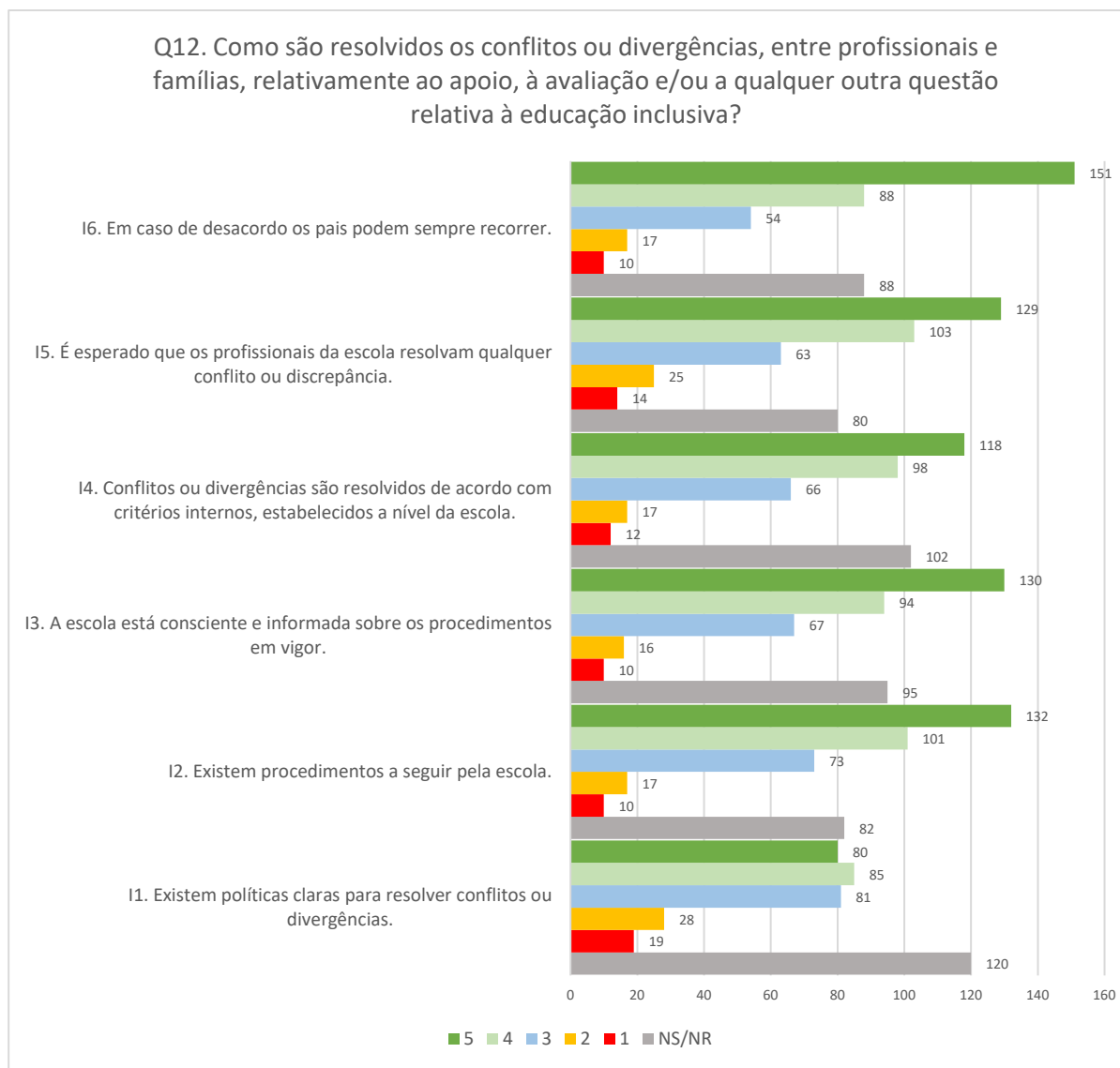


A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância elevadas e um número mediano de respostas NS/NR.

Apesar deste cenário, a participação dos alunos e das famílias no processo de definição das MSAI, dos recursos e apoios pode ser mais aprofundado. Saliente-se que entre as respostas de NS/NR, especialmente nos indicadores I4, I5 e I6, os alunos e encarregados de educação foram os grupos mais relevantes.

Q12. Como são resolvidos os conflitos ou divergências, entre profissionais e famílias, relativamente ao apoio, à avaliação e/ou a qualquer outra questão relativa à educação inclusiva?

Esta pergunta visa conhecer os mecanismos existentes que estão a ser utilizados em caso de conflito ou discrepância entre profissionais e famílias.



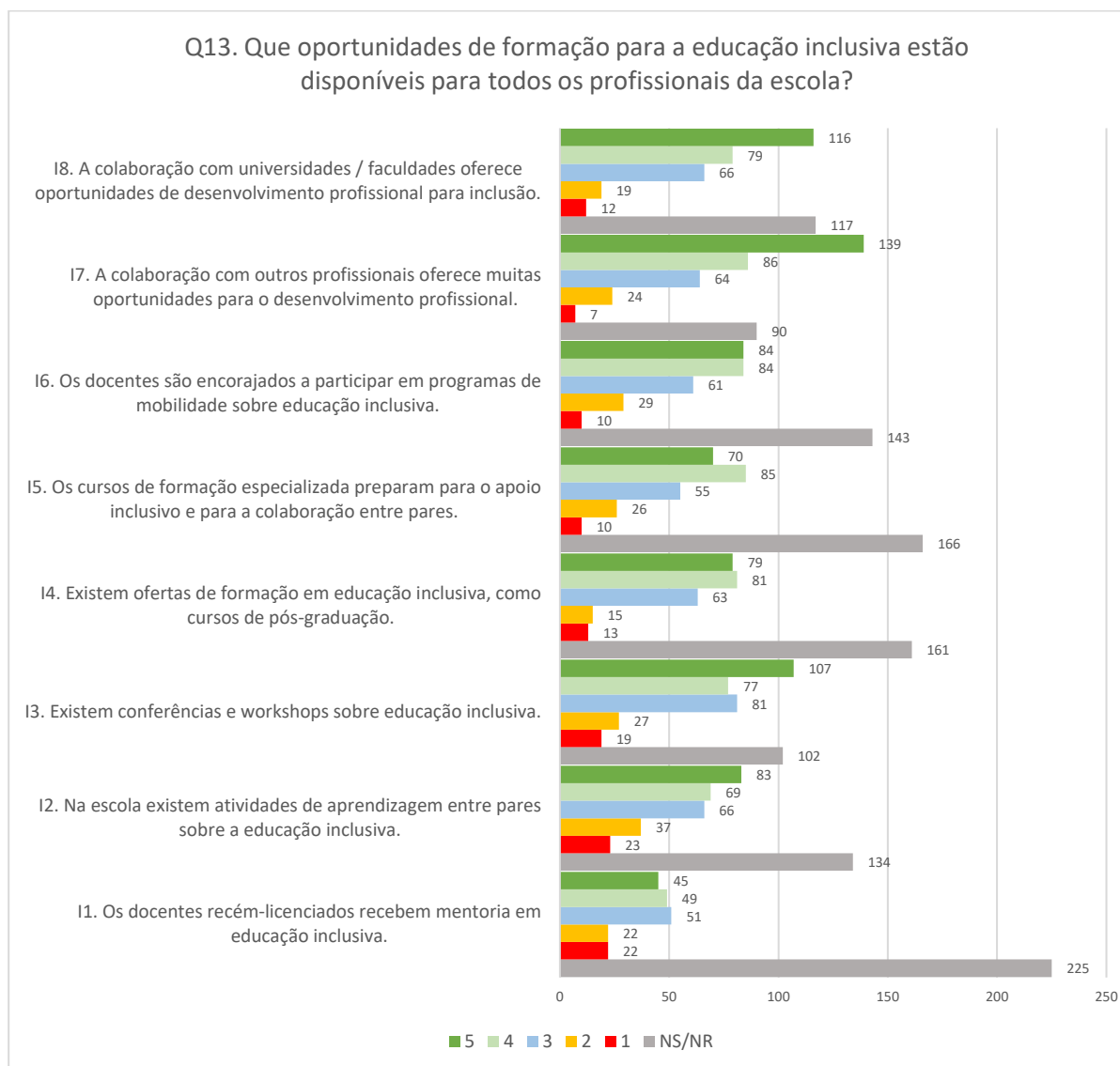
Com exceção do indicador I1, a maioria dos indicadores possui taxas de concordância total elevadas. O número de respostas NS/NR é maioritariamente elevado. Nenhum dos grupos se salienta significativamente pelo número de respostas NS/NR dadas.

Da análise das respostas parece resultar que existem dúvidas relativamente à existência de políticas claras para resolver conflitos e divergências e que os procedimentos existentes devem ser mais bem esclarecidos e/ou divulgados.

Standard 5**A formação e o desenvolvimento profissional**

Q13. Que oportunidades de formação para a educação inclusiva estão disponíveis para todos os profissionais da escola?

Esta pergunta visa saber até que ponto são asseguradas a todos os profissionais da escola oportunidades de formação para a educação inclusiva.

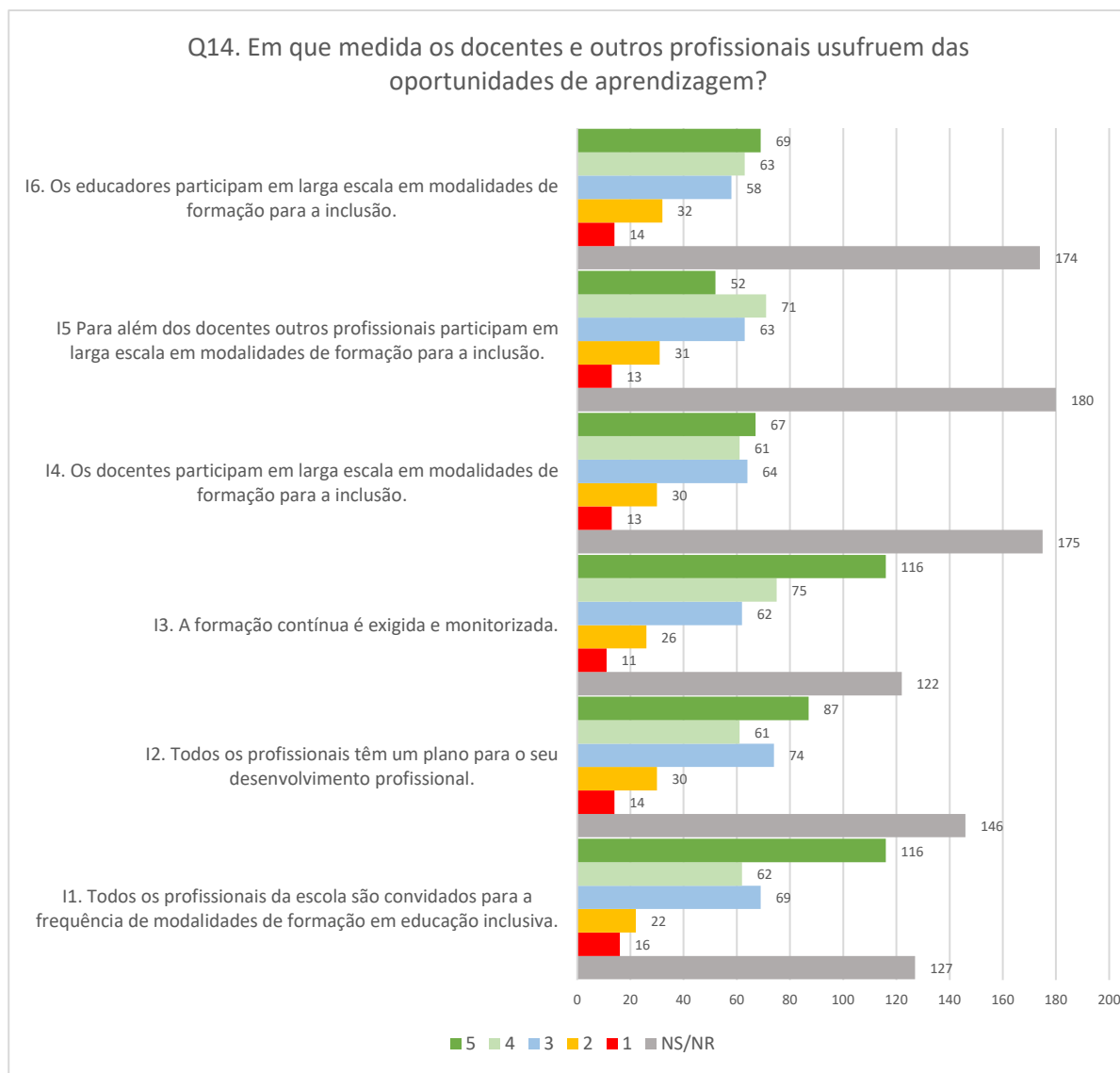


A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância medianas e um elevado número de respostas NS/NR. Apesar de não haver uma tendência nítida, o grupo dos encarregados de educação foi que mais optou por NS/NR. O indicador com maior taxa de concordância total foi o I7, ou seja, é perceção dos respondentes a colaboração dos docentes com outros profissionais oferece oportunidades para o desenvolvimento profissional.

Da análise dos indicadores resulta a perceção que existe a necessidade de aumentar e/ou divulgar as oportunidades de formação no âmbito da educação inclusiva. Relativamente ao indicador I1, dada a escassez de recém-licenciados em educação, é natural o desconhecimento da maioria dos respondentes acerca da existência ou não de mentorias no âmbito da educação inclusiva.

Q14. Em que medida os docentes e outros profissionais usufruem das oportunidades de aprendizagem?

Esta pergunta visa conhecer até que ponto os docentes e outros profissionais têm acesso e beneficiam das oportunidades de aprendizagem.

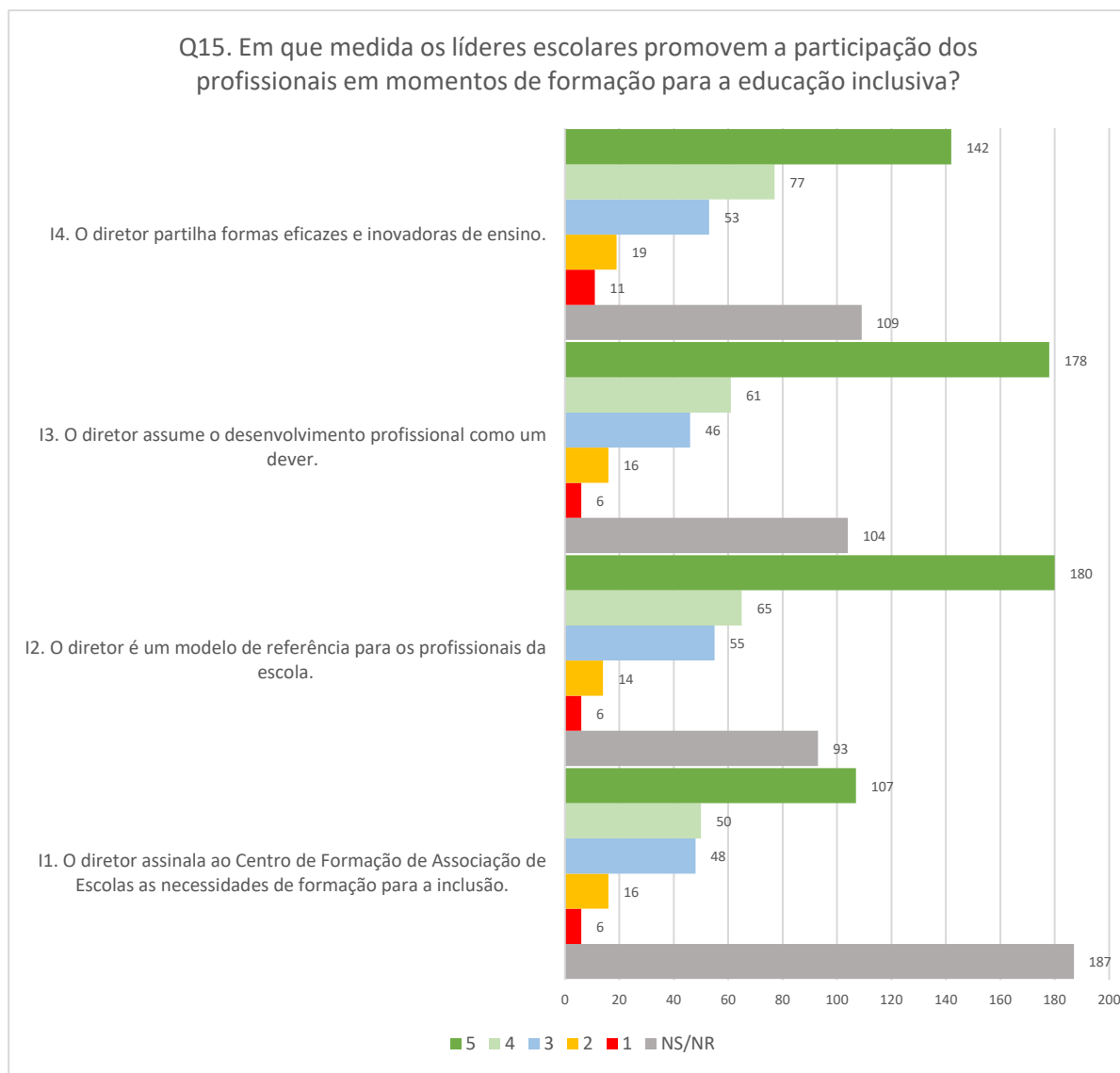


A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância medianas e um elevado número de respostas NS/NR. Não existe uma tendência nítida, nos grupos, na opção por NS/NR. O indicador com maior taxa de concordância total foi o I3, ou seja, é reconhecido que a formação contínua é exigida e monitorizada.

Da análise dos indicadores resulta a perceção que existe a necessidade de aprofundar mecanismos que assegurem maior número de oportunidades de aprendizagem para os vários elementos da comunidade educativa. Salienta-se que, no indicador I4, os docentes foram o grupo que mais optou por NS/NR.

Q15. Em que medida os líderes escolares promovem a participação dos profissionais em momentos de formação para a educação inclusiva?

Esta pergunta visa saber se os líderes escolares estão conscientes e promovem o desenvolvimento profissional de todos os profissionais.

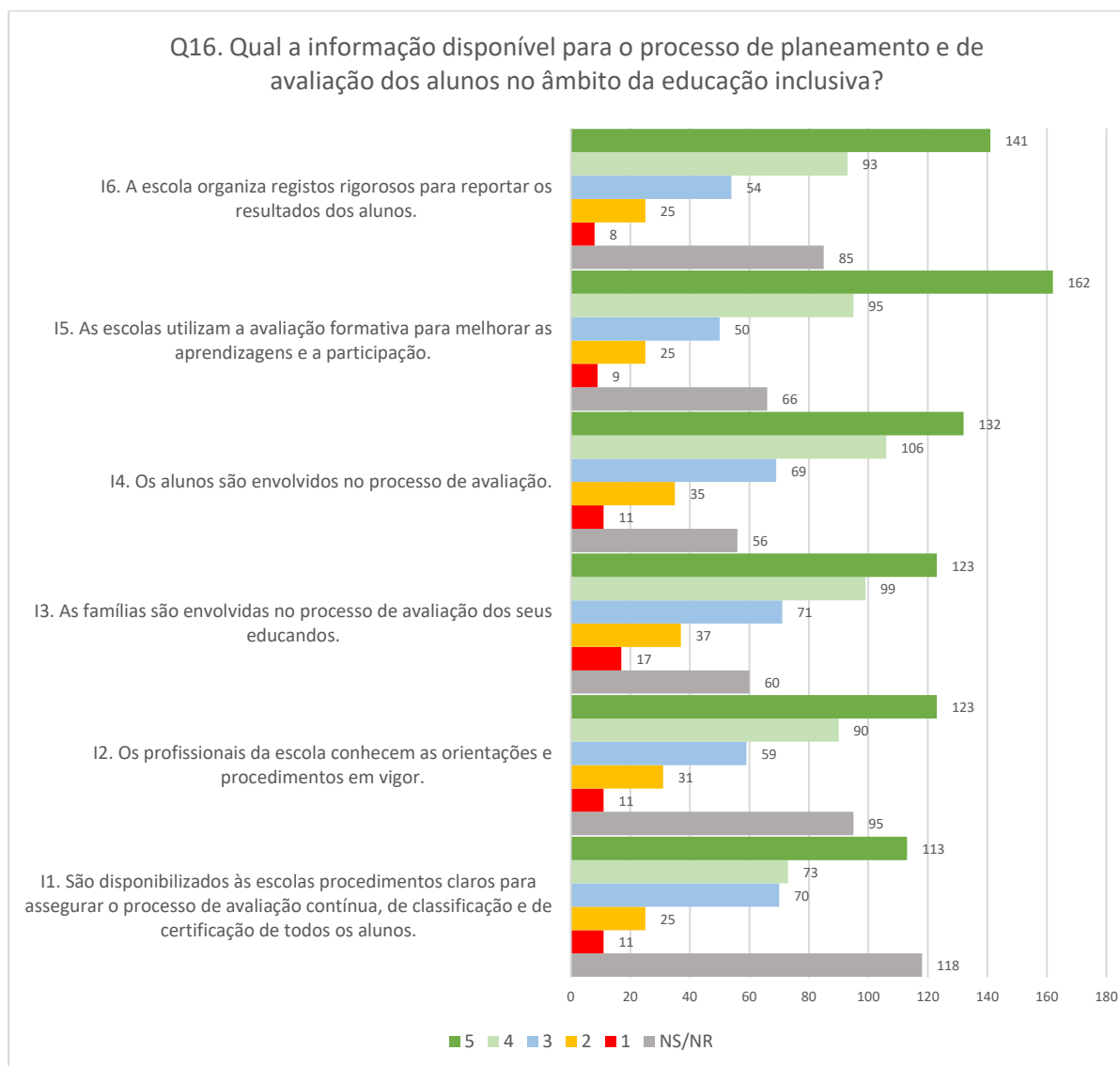


A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância elevadas e um elevado número de respostas NS/NR. Na maioria dos indicadores, os grupos dos alunos e encarregados de educação foram os que mais optaram por NS/NR. No entanto, no indicador 1, os docentes foram o grupo que mais optou por NS/NR.

Standard 6**Sucesso e certificação**

Q16. Qual a informação disponível para o processo de planeamento e de avaliação dos alunos no âmbito da educação inclusiva?

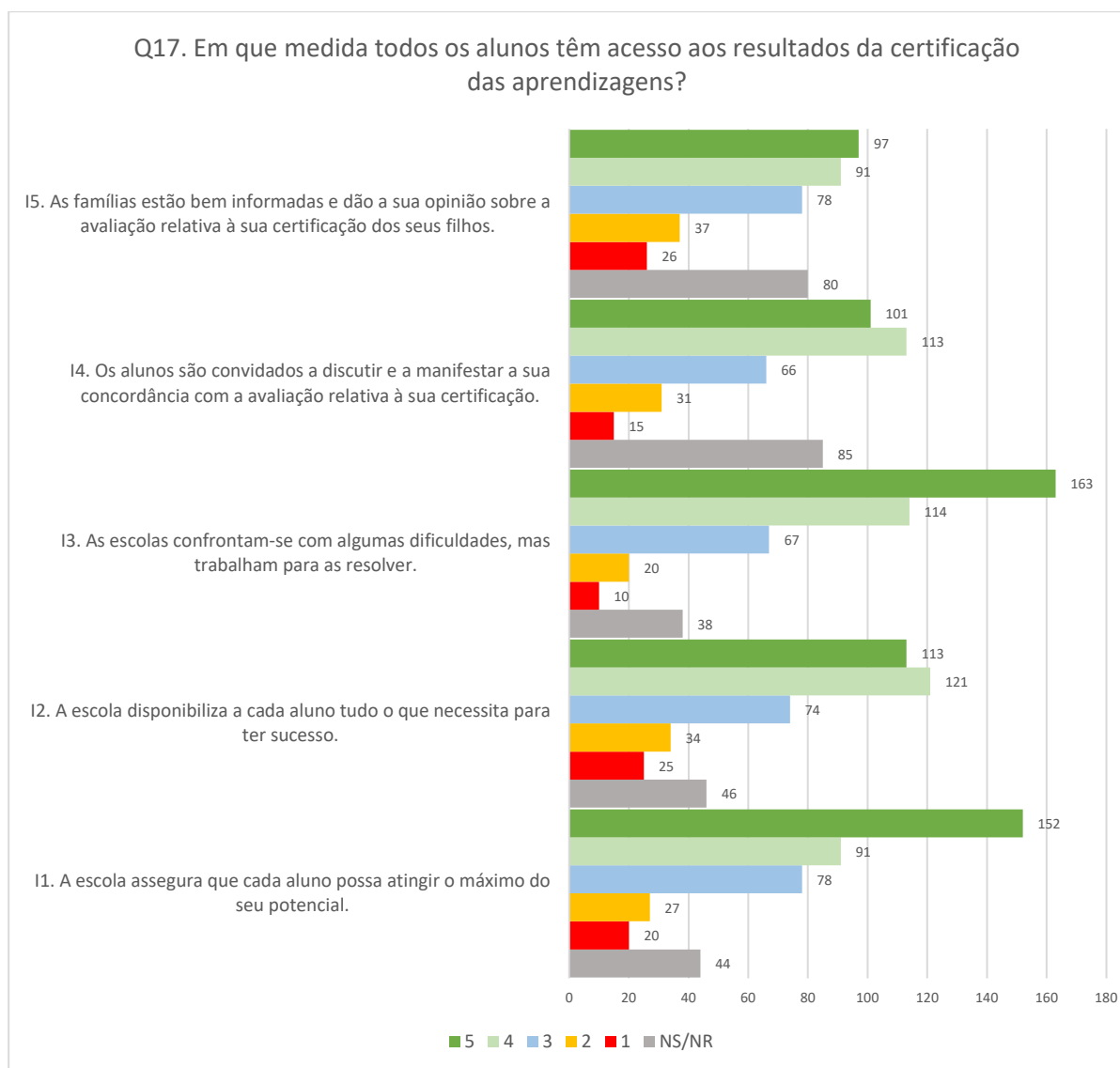
Esta pergunta visa conhecer se existem mecanismos para assegurar a avaliação e o progresso de todos os alunos.



A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância elevadas e um número mediano de respostas NS/NR. Na maioria dos indicadores, os grupos dos alunos e encarregados de educação foram os que mais optaram por NS/NR. O grupo dos encarregados de educação foi, também, o que revelou menor grau de concordância, nos vários indicadores desta questão.

Da análise dos questionários parece resultar a necessidade de aprofundar o envolvimento dos pais e encarregados de educação e alunos no processo de avaliação e de certificação.

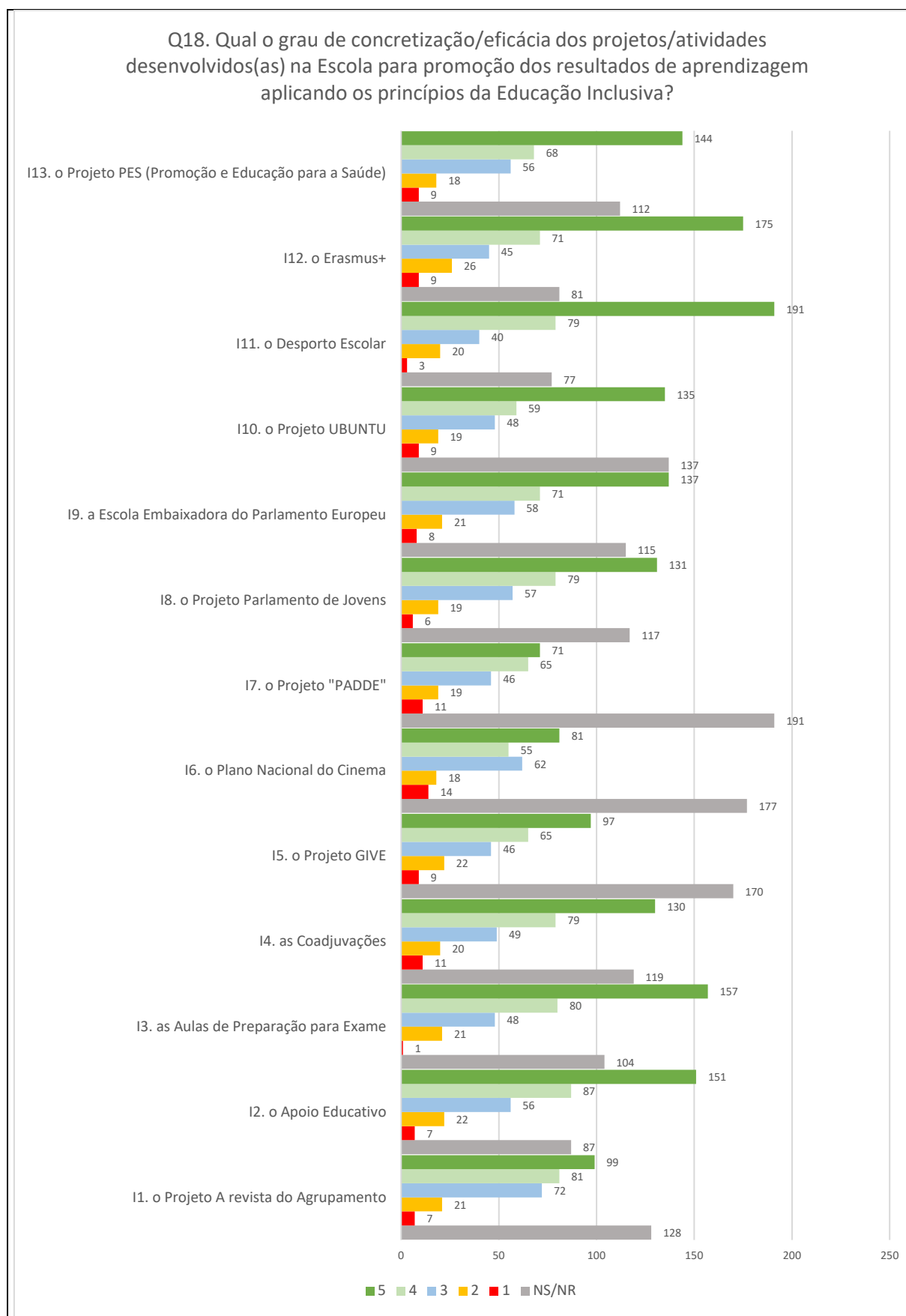
Q17. Em que medida todos os alunos têm acesso aos resultados da certificação das aprendizagens?
Esta pergunta visa saber quais os procedimentos em vigor para assegurar oportunidades de aprendizagem, de formação e certificação para todos os alunos.



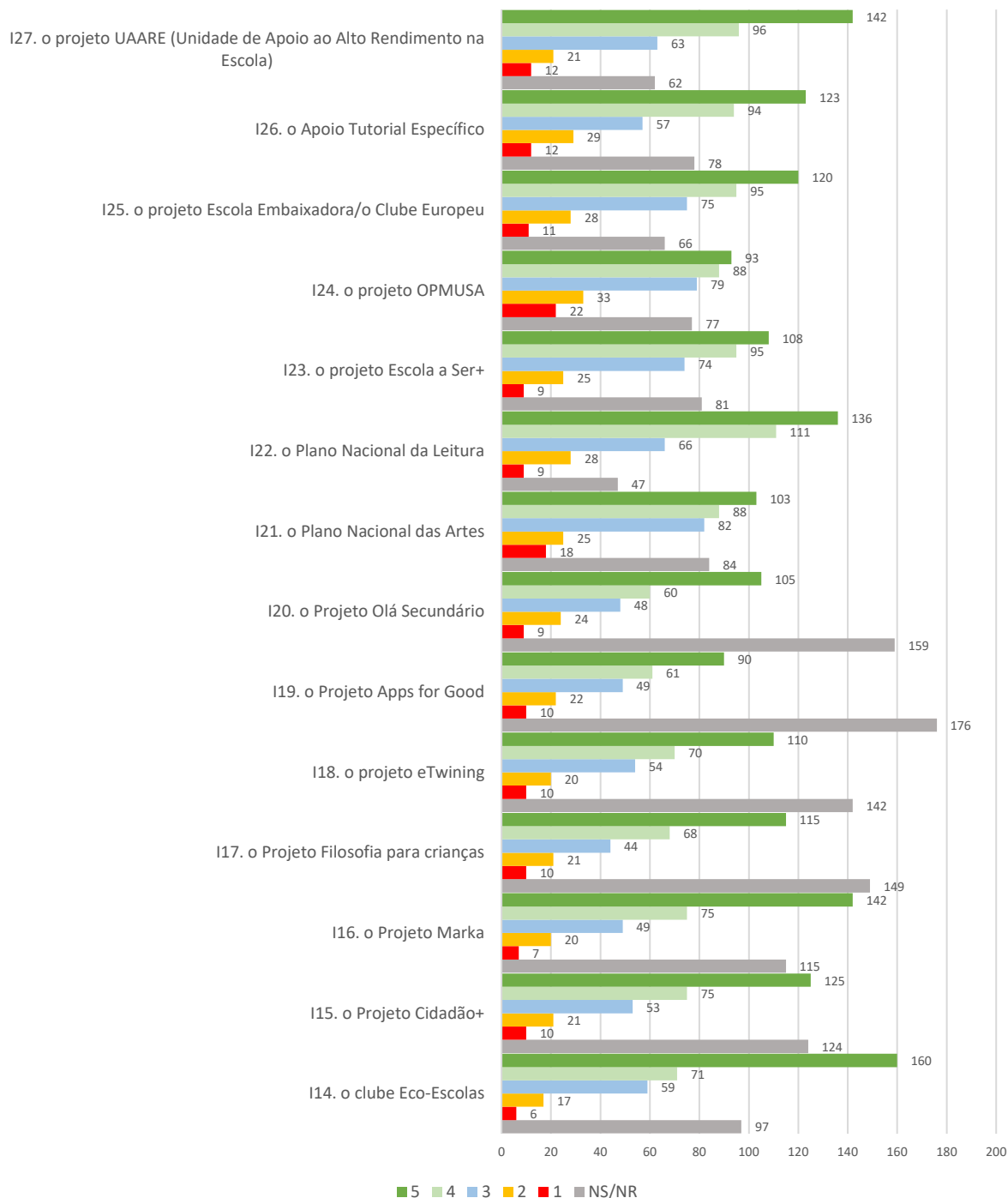
A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância elevadas e um número mediano de respostas NS/NR. Apesar de não haver uma tendência nítida, os grupos dos encarregados de educação e alunos foram os que mais optaram por NS/NR. O grupo dos encarregados de educação foi, também, o que revelou menor grau de concordância nos vários indicadores desta questão, especialmente, no I5.

Da análise dos questionários parece resultar a necessidade de melhorar os processos de acesso dos pais e encarregados de educação e dos alunos aos resultados da certificação das aprendizagens.

Q18. Qual o grau de concretização/eficácia dos projetos/atividades desenvolvidos(as) na Escola para promoção dos resultados de aprendizagem aplicando os princípios da Educação Inclusiva?



Q18. Qual o grau de concretização/eficácia dos projetos/atividades desenvolvidos(as) na Escola para promoção dos resultados de aprendizagem aplicando os princípios da Educação Inclusiva?



A maioria dos indicadores apresenta taxas de concordância elevadas e um número elevado de respostas NS/NR. Na maioria dos indicadores, os grupos dos alunos e encarregados de educação foram os que mais optaram por NS/NR.

Atendendo ao elevado número de respostas NS/NR, parece claro que devem ser melhoradas as estratégias de divulgação de atividades e/ou redefinir prioridades nas propostas de atividades a realizar, atendendo ao projeto educativo do agrupamento e ao plano de ação.

Conclusão

Da análise dos resultados obtidos neste questionário, foi realizado um levantamento dos pontos fortes, das fraquezas, das oportunidades e das ameaças relativas à implementação do regime jurídico da educação inclusiva.

Análise SWOP

Pontos Fortes (+)	Fraquezas (-)
Compreensão do conceito de educação inclusiva pela maioria da comunidade educativa. Compreensão do conceito de Educação de Qualidade. Apoio prestado aos alunos de acordo com as suas necessidades individuais. Papel da EMAEI no processo de transição dos alunos. Envolvimento do Diretor na gestão e no apoio educativo aos alunos. Participação dos alunos e famílias no planeamento das acomodações curriculares, recursos e apoios. Promoção da participação dos profissionais em momentos de formação para a educação inclusiva.	Associação da Educação Inclusiva a um processo de mudança, inovação e educação de qualidade. Formação em educação inclusiva. Entendimento do conceito de educação inclusiva pelos não docentes. Falta de orientações claras para a transição dos alunos entre ciclos. Falta de monitorização e revisão dos recursos afetos aos alunos. Colaboração entre docentes na implementação e revisão de apoios. Processos de comunicação entre os vários elementos da comunidade educativa Divulgação de atividades/projetos.
Oportunidades (+)	Ameaças (-)
Existência de legislação no âmbito da educação inclusiva. Melhorar aspetos da comunicação com os docentes acerca dos critérios utilizados na atribuição de recursos para apoiar a educação inclusiva. Melhorar a comunicação entre a escola e a família e os alunos acerca dos apoios aos alunos e das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI). Aprofundamento da participação dos alunos e famílias na definição das MSAI, recursos e apoios. Divulgação e clarificação dos procedimentos existentes para a resolução de conflitos ou divergências na avaliação no âmbito da educação inclusiva. Mentoria no domínio da educação inclusiva para professores recém-licenciados. Procedimentos claros para assegurar o processo de avaliação contínua, de classificação e de certificação dos alunos. Melhoria da divulgação dos processos de avaliação contínua, de classificação e de certificação dos alunos.	Lacuna muito relevante na informação prestada sobre Educação Inclusiva, especialmente por parte do ME. Impacto de alterações de políticas educativas no processo da educação inclusiva. Falta de clareza nas orientações dadas sobre a atribuição de recursos humanos. Falta de uma definição clara, a nível nacional, das orientações para a atribuição de recursos humanos e uma falta de monitorização e revisão dos recursos mobilizados. Falta de conhecimento/informação acerca do CRI e dos mecanismos de acessibilidade aos recintos escolares. Dificuldades na obtenção de recursos, o processo de obtenção é demorado, existem limitações orçamentais na sua obtenção e não são permanentemente revistos. Falta de profissionais e formação suficiente na área da educação inclusiva. A mobilidade dos docentes condiciona a colaboração das equipas na definição e revisão dos apoios.

Redefinir prioridades nas propostas de atividades a realizar, atendendo ao projeto educativo do agrupamento e ao plano de ação.	
---	--